

# O BARÓMETRO DA NUTRIÇÃO

## RESUMO EXECUTIVO

### UM ANO CRÍTICO

2012 tem sido um ano crítico para actuar sobre a nutrição. Em Maio, a Assembleia Mundial de Saúde adoptou uma resolução sobre a nutrição materna, dos bebés e das crianças pequenas, incluindo a meta de reduzir em 40% o número de crianças que sofrem de crescimento atrofiado até 2025. O Presidente dos EUA, Obama, juntamente com os G8, os líderes africanos e o sector privado, lançaram a Nova Aliança para a Segurança Alimentar e a Nutrição. Até os Jogos Olímpicos incluíram um destaque sobre a nutrição, com o Primeiro-Ministro Britânico Cameron e o Vice-Presidente brasileiro Temer a organizarem uma cimeira histórica para lidar com a nutrição antes da cerimónia de encerramento dos Jogos Olímpicos de 2012 em Londres. A cimeira definiu medidas que poderiam reduzir o número de crianças que sofrem de atrofia em 25 milhões antes dos próximos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro, destacando assim 2016 como um marco para se alcançar a meta ambiciosa de 2025 da Assembleia Mundial de Saúde.

A atenção internacional dada à crise silenciosa da desnutrição tem vindo a aumentar, é bem aceite, e há muito que se esperava. Um terço do total de crianças com menos de cinco anos nos países em desenvolvimento sofre de crescimento atrofiado. O crescimento atrofiado causa danos irreversíveis no potencial cognitivo e físico de uma criança e tem consequências para toda a vida no que diz respeito à saúde, aos resultados educacionais e em termos de produtividade económica. Em contraste com a maioria dos outros indicadores de saúde infantil, as taxas de atrofia do crescimento estão a diminuir demasiado lentamente, e a proporção de crianças debilitadas (que sofrem de perda aguda de peso) na realidade aumentou na última década.

Através de iniciativas como o Movimento para Intensificar a Nutrição, a Estratégia Global sobre a Saúde das Mulheres e das Crianças do Secretário-Geral da ONU (conhecida como 'Todas as Mulheres Todas as Crianças') e a parceria dos 1.000 Dias, reconhece-se cada vez mais a importância da



nutrição para se alcançarem os Objectivos 4 e 5 de Desenvolvimento do Milénio. No ano passado, um relatório exaustivo sobre os compromissos para com Todas as Mulheres Todas as Crianças destacou a falta de atenção dada à nutrição, descrevendo-a como um assunto negligenciado. Temos agora uma oportunidade para tirar partido do facto da crise de desnutrição ter estado a receber maior atenção, e de haver mais vontade política para lidar com essa crise – e para assegurar que mais crianças têm a possibilidade de desenvolverem inteiramente o próprio potencial.

## AVALIAÇÃO DO PROGRESSO

Com o fim de avaliar o progresso realizado recentemente para melhorar a nutrição e para ajudar a definir os passos importantes e necessários para se atingirem as ambiciosas metas relativas à atrofia do crescimento até 2025, a Save the Children e a World Vision criaram um ‘Barómetro da Nutrição’. O Barómetro proporciona uma visão rápida dos compromissos políticos e financeiros dos governos relativamente à nutrição nos 36 países onde vivem 90% das crianças desnutridas, complementando outros esforços para reforçar a responsabilidade para com a saúde das mulheres e das crianças. Revela que muitos países ainda têm um longo caminho a percorrer até fazerem da nutrição uma prioridade política e, em seguida, para transformarem esses compromissos para com a nutrição em progresso.

O Barómetro da Nutrição mede duas dimensões do compromisso de um país para com a nutrição. O primeiro analisa as leis, as políticas e outros esforços a nível nacional para solucionar a desnutrição. O segundo avalia os recursos que os governos disponibilizam para satisfazer os próprios compromissos. O Barómetro também mede os resultados relacionados com a sobrevivência e a nutrição infantis fazendo o rastreio da proporção de crianças com pouco peso, atrofiadas e emaciadas. Reconhecendo que a desnutrição é a causa subjacente de um terço de todas as mortes infantis, o Barómetro também analisa o progresso de cada país para alcançar o Objectivo 4 de Desenvolvimento do Milénio – reduzir em dois terços a taxa de mortalidade das crianças com menos de cinco anos até 2015.

Todos os países incluídos no Barómetro continuam a ter taxas muito elevadas de desnutrição. No entanto, dos 36 países incluídos, os países que estão a fazer maior progresso são a Guatemala, o Malawi e o Peru. Todos eles demonstram compromissos sólidos, e

resultados robustos em termos de nutrição e de sobrevivência infantil em relação aos outros países deste grupo. A República Democrática do Congo, a Índia e o Iémen revelam o desempenho mais fraco, com compromissos frágeis e resultados fracos.

Em muitos dos países analisados, o progresso para lidar com a desnutrição reflecte os compromissos políticos. No entanto, alguns países, tal como a Etiópia, têm boas classificações a nível dos compromissos mas os resultados tardam em melhorar, o que ilustra o facto de que pode levar tempo até os compromissos serem postos em prática, e para as acções se traduzirem em resultados, o que também chama a atenção para a necessidade de haver uma monitorização regular dos indicadores da nutrição.

Outros países, como as Filipinas, parecem ter melhores resultados apesar de terem notas muito baixas a nível de compromissos, o que pode ser o resultado do crescimento económico, do aumento dos rendimentos dos agregados familiares e de outras políticas sociais que levam a melhorias na nutrição entre a população geral.

## O QUE TEM QUE MUDAR

Todos os países incluídos no Barómetro têm que manter os esforços ao longo de diversas gerações. A salvaguarda dos compromissos sob a forma de legislação irá permitir que as pessoas responsabilizem o governo para que este preste contas e garanta investimentos adequados na nutrição ao longo do tempo.

O Barómetro da Nutrição mostra que, embora em muitos casos o nível de compromisso político para com a nutrição seja um indicador da direcção provável dos resultados da nutrição, pode não ser necessariamente esse o caso. Para que os resultados de nutrição melhorem, tem que haver uma implementação integral de estratégias de nutrição robustas que sejam apoiadas por investimentos a longo prazo de finanças e de recursos humanos adequados, e uma vontade política sustentada. As revisões regulares destas estratégias de nutrição específicas de cada país, juntamente com uma melhor transparência e o acesso à informação, vão permitir uma melhor prestação de contas em relação ao progresso dos governos nacionais para melhorarem a nutrição. A sociedade civil tem um papel importante a desempenhar no processo de prestação de contas.

# O BARÓMETRO DA NUTRIÇÃO

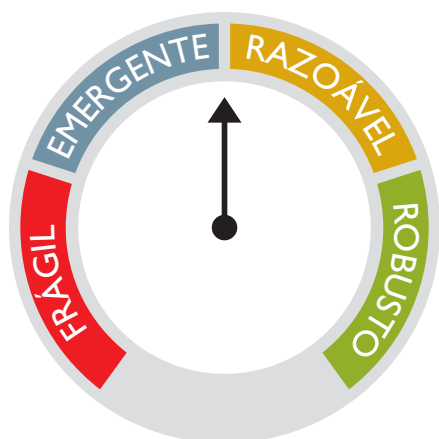
O Barómetro da Nutrição proporciona uma visão rápida dos compromissos dos governos nacionais referentes à nutrição infantil, e ao progresso realizado. Analisa 36 países em desenvolvimento com os níveis mais elevados de desnutrição infantil.

O Barómetro mede os compromissos políticos e legais dos governos no combate à desnutrição (por exemplo, se têm um plano nacional de nutrição), assim como o compromisso financeiro.

Os progressos feitos pelos países no combate à desnutrição medem-se segundo a condição nutricional das crianças – a proporção das que pesam demasiado pouco, das que sofrem de atrofia ou se encontram emaciadas – e as possibilidades de sobrevivência das crianças.

Os países são então classificados segundo os compromissos, ou segundo os resultados em termos de sobrevivência nacional e infantil, conforme indicado na tabela adjacente. Para cada categoria os países são divididos em quatro grupos de nove – robusto (verde), razoável (amarelo), emergente (azul) e frágil (vermelho).

Se desejar informação detalhada sobre a metodologia e uma lista completa dos indicadores, veja o relatório completo.



País	Compromisso	Resultados
Afganistão	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
África do Sul	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Angola	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Bangladesh	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Burkina Faso	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Burundi	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Camarões	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Camboja	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Costa do Marfim	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Egipto	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Etiópia	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Filipinas	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Gana	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Guatemala	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Iémen	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Índia	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Indonésia	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Iraque	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Madagáscar	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Malawi	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Mali	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Moçambique	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Myanmar	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Nepal	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Níger	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Nigéria	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Paquistão	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Peru	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Quênia	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
República Democrática do Congo	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Sudão	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Tanzânia	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Turquia	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Uganda	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Vietname	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	
Zâmbia	POLÍTICO/LEGAL FINANCEIRO	

# RECOMENDAÇÕES

Responsabilizar regularmente os governos pelos compromissos assumidos vai ser de importância crucial para inverter os níveis inaceitavelmente elevados de desnutrição crónica e de mortalidade infantil. Ao avaliar a disponibilidade e a boa vontade dos países em combinarem os compromissos com as acções, o Barómetro da Nutrição vai contribuir para os esforços já a serem intensificados para melhorar a nutrição.

Para se reduzirem significativamente os níveis inaceitavelmente elevados de desnutrição crónica vai ser necessário um esforço coordenado à medida que avançamos para a meta de 2005 da Assembleia Mundial de Saúde. Os Jogos Olímpicos de 2016 vão ser um momento importante para pararmos e verificarmos se estamos a avançar na direcção certa.

A Save the Children e a World Vision apelam a que mais países demonstrem liderança em termos de nutrição e garantam que os compromissos são rapidamente transformados em acções. A comunidade internacional não deve perder esta oportunidade para abordar tanto as causas como as consequências da desnutrição, e tem que tomar os passos que se seguem:

- Os planos nacionais para a nutrição devem estar orçamentados e devem incluir metas nacionais e regionais para melhorar a nutrição e reduzir o crescimento atrofiado. Têm que incluir uma atenção particular às crianças mais pobres; incorporar as intervenções indirectas que sejam da responsabilidade de outros sectores; e incluir uma estrutura robusta de monitorização que defina um processo de revisão regular (ex. anual), com contribuições da sociedade civil e de outros intervenientes.
- Os países em que a nutrição é um problema grave devem aumentar e manter o investimento

nas intervenções directas na área da nutrição e reforçar os sistemas de saúde (incluindo os recursos humanos) necessários à concretização dessas intervenções.

- Os países devem aumentar o nível de transparência e de prestação de contas dos planos de nutrição disponibilizando melhor informação. Devem assegurar que há inquéritos regulares representativos a nível nacional sobre a nutrição para melhorar a monitorização do progresso relacionado com os indicadores de nutrição.
- Os países em que a desnutrição é um problema maior devem juntar-se ao Movimento para Intensificar a Nutrição (SUN – Scaling Up Nutrition Movement) e devem integrar totalmente a nutrição nos esforços para melhorarem a saúde materna e infantil através da iniciativa Todas as Mulheres Todas as Crianças e através do movimento mais recente ‘Uma Promessa Renovada’ que surgiu do Apelo à Acção para a Sobrevivência Infantil (Child Survival Call to Action).
- O movimento SUN deve levar a cabo uma orçamentação dos planos nacionais, a finalizar até ao final de 2012, ao mesmo tempo que os doadores e outros parceiros do desenvolvimento devem assumir compromissos de financiamento a longo prazo para colmatar os défices de financiamento na implementação de planos ambiciosos de nutrição.
- Os doadores devem cumprir os próprios compromissos e também devem usar as próximas oportunidades em 2013 para assumirem compromissos concretos adicionais de apoio à nutrição.

[childhealthnow.org](http://childhealthnow.org)

[everyone.org](http://everyone.org)



World Vision®



**Save the Children**